

Citricultura

do Rio Grande do Sul

Indicações técnicas



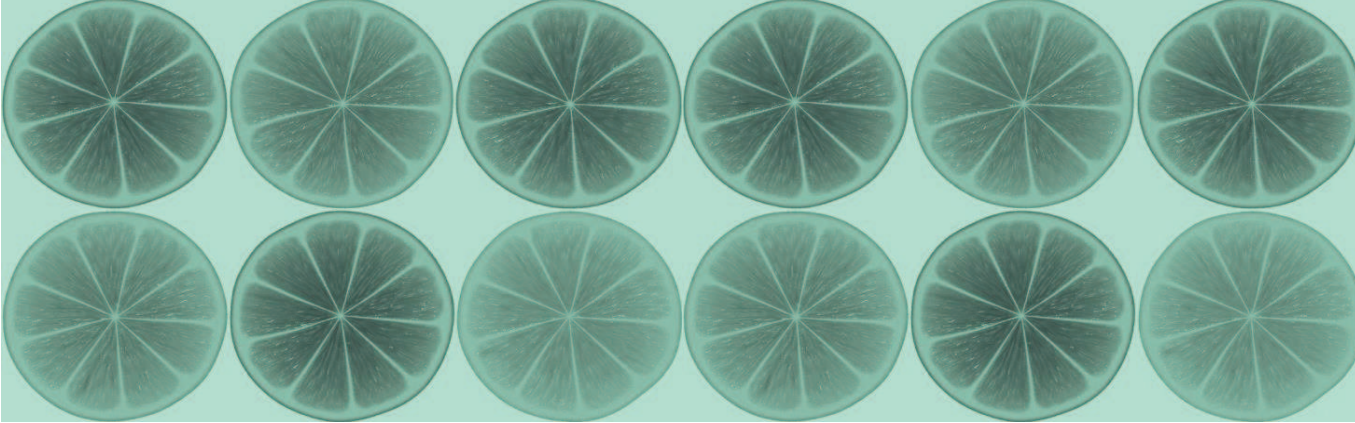
Caio F. S. Efrom
Paulo V. D. de Souza
Organizadores



GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

TODOS
PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO



16 . Sistemas de produção

*Roberto Pedroso de Oliveira
Derli Paulo Bonine*

No Rio Grande do Sul, o cultivo de citros vem sendo conduzido pelos agricultores mediante diferentes sistemas de produção, com destaque para o convencional, o de produção orgânica e o de produção integrada.

O sistema convencional, também chamado de tradicional, é o utilizado na grande maioria dos pomares. Este sistema é composto por atividades como a aração, gradagem, calagem, adubação orgânica e/ou mineral, roçada da vegetação espontânea associada ou não ao uso de herbicidas, poda, raleio de frutos, controle fitossanitário com agrotóxicos, dentre outras; porém não possui regras definidas ou legislação específica que o normatize.

Na década de 90, em função de dificuldades no manejo de pragas e de doenças pelos métodos convencionais e da preocupação com a viabilidade econômica da atividade e com a preservação do meio ambiente, os produtores passaram a buscar sistemas alternativos de produção. Nesse contexto, surgiram os sistemas de produção orgânica e integrada de citros, os quais possuem normatização no Brasil.

16.1 Produção orgânica

Conceitos, objetivos e certificação

O sistema orgânico de produção é todo aquele em que se adotam técnicas específicas, mediante a otimização do uso dos recursos naturais e socioeconômicos disponíveis e o respeito à integridade cultural das comunidades rurais, tendo por objetivos: a sustentabilidade econômica e ecológica; a maximização dos benefícios sociais; a minimização da dependência de energia não renovável, empregando-se, sempre que possível, métodos culturais, biológicos e mecânicos em contraposição ao uso de materiais sintéticos; a

eliminação do uso de organismos geneticamente modificados e de radiações ionizantes em qualquer fase do processo de produção, processamento, armazenamento, distribuição e comercialização; e a proteção do meio ambiente (BRASIL, 2003).

A cultura e a comercialização dos produtos orgânicos no Brasil foram aprovadas pela Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003. Sua regulamentação, no entanto, ocorreu apenas em 27 de dezembro de 2007, com a publicação do Decreto Nº 6.323. Vários outros dispositivos legais estão disponíveis para consulta em <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/organicos/legislacao-organicos> (MAPA, 2015b).

Deve-se salientar que o conceito de sistema orgânico de produção agropecuária e industrial abrange os denominados ecológico, biodinâmico, natural, regenerativo, biológico, agroecológico, permacultura, nasseriana, dentre outros que atendam os princípios estabelecidos em lei. Também se consideram como produtos da agricultura orgânica os produtos industrializados (produzidos sem produtos químicos, como os corantes e os aromatizantes artificiais) e os decorrentes de processo extrativista sustentável e não prejudicial ao ecossistema local (OLIVEIRA et al., 2010).

Importante destacar que o sistema orgânico é aplicável tanto a pequenas quanto a grandes propriedades, independentemente das condições de solo e de clima locais (OLIVEIRA; SCIVITTARO; OLIVEIRA, 2005).

Resumidamente, agricultura orgânica é o sistema de produção que exclui o uso de fertilizantes sintéticos de alta solubilidade, agrotóxicos, reguladores de crescimento e aditivos produzidos sinteticamente. Sempre que possível, baseia-se no uso de esterco curtidos de animais, rotação de culturas, adubação verde, compostagem e controle biológico de pragas e de doenças. Segundo Bonine (2010), em qualquer fase dos processos de produção, armazenamento e consumo, o sistema orgânico privilegia a preservação da saúde ambiental e humana, assegurando a transparência em todos os estágios da produção e da transformação, em especial na(o):

- Oferta de produtos saudáveis e de elevado valor nutricional, isentos de qualquer tipo de contaminante;
- Preservação e ampliação da biodiversidade dos ecossistemas;
- Conservação das condições físicas, químicas e biológicas do solo, água e ar;
- Manutenção ou incremento da fertilidade do solo;
- Reciclagem de resíduos de origem orgânica no solo;
- Fomento da integração efetiva entre o agricultor e o consumidor;
- Incentivo à regionalização da produção orgânica aos mercados locais.

Para que um produto receba a denominação de orgânico, deverá ser proveniente de um sistema orgânico de produção que siga as normas estabelecidas, mas que também seja acompanhado e avaliado por entidade certificadora. Somente com sistemas seguros e eficientes de certificação pode-se assegurar aos consumidores a autenticidade dos produtos

orgânicos, devendo esta atividade estar desvinculada de interesses econômicos (OLIVEIRA; SCIVITTARO, 2010).

A certificação assegura ao produtor um diferencial de mercado para os seus produtos e ao consumidor a garantia da origem do produto, as boas práticas agrícolas adotadas no sistema produtivo e que o alimento esteja isento de contaminação química. Segundo o IBD (2010), a certificação de produtos orgânicos exige uma série de cuidados, tais como: a desintoxicação do solo; o não uso de adubos químicos e agrotóxicos; a recomposição de matas ciliares; a preservação de espécies nativas e de mananciais; o respeito às normas sociais baseadas nos acordos internacionais do trabalho; e o envolvimento do produtor com projetos sociais e com a preservação do meio ambiente.

Independentemente do mecanismo de controle adotado, seja a certificação por auditoria ou a participativa ou, ainda, por controle social na venda direta, o importante é organizar a cadeia produtiva de produtos orgânicos, de forma a construir um mercado justo para produtores e consumidores, sempre com a sustentabilidade do meio ambiente (OLIVEIRA; SCIVITTARO, 2010).

As certificadoras de produtos orgânicos devem ser credenciadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e acreditadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO). Internacionalmente, um dos órgãos que credencia as certificadoras é a Federação Internacional dos Movimentos de Agricultura Orgânica (IFOAM), que é uma federação que congrega os diversos movimentos relacionados à agricultura orgânica. Para a IFOAM (2015), os princípios fundamentais da produção orgânica são:

- Produzir alimentos de alta qualidade nutricional;
- Trabalhar em prol dos sistemas naturais;
- Manter e aumentar a fertilidade do solo;
- Utilizar, ao máximo, os recursos renováveis locais;
- Trabalhar na reciclagem da matéria orgânica e de nutrientes em sistemas de circuito fechado;
- Evitar todas as formas de poluição ao desenvolver as técnicas agrícolas;
- Manter a diversidade genética dos sistemas agrícolas e de suas vizinhanças;
- Permitir um ambiente seguro de trabalho e um retorno adequado e satisfatório pela atividade dos agricultores;
- Evitar impactos ambientais e sociais da atividade agrícola.

No Rio Grande do Sul, a produção orgânica de citros vem sendo praticada há mais de duas décadas, cuja experiência é descrita a seguir.

Produção orgânica no Vale do Caí

A região do Vale do Caí, que é a principal produtora de citros do Rio Grande do Sul (OLIVEIRA; SCIVITTARO, 2014), destaca-se na produção ecológica de citros ao natural e de seus derivados, como sucos, doces, geleias e óleos essenciais, os quais são comercializados

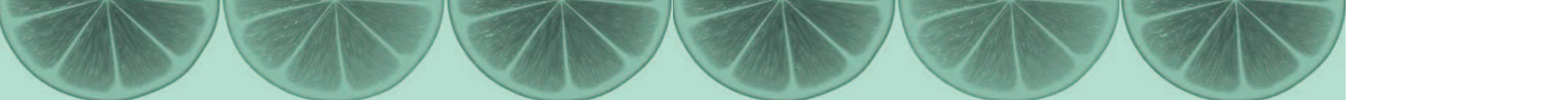
localmente, em outros estados e até países. Essa mudança no sistema de produção foi principalmente estimulada pelo aumento do custo de produção dos pomares da região, decorrente do incremento na incidência e na severidade de pragas, e pelos riscos à saúde dos citricultores e ao meio ambiente em virtude do uso de agrotóxicos, que fez com que alguns produtores buscassem formas alternativas de cultivo.

Em 1994, com apoio do Programa de Viabilização de Espaços Econômicos das Populações de Baixa Renda (PRORENDA), foi criada, em Montenegro, a Cooperativa dos Citricultores Ecológicos do Vale do Caí (ECOCITRUS). Quatro anos mais tarde, em 1998, foi formada, em Pareci Novo, a Associação de Produtores Ecologistas Companheiros da Natureza (COMPANHEIROS DA NATUREZA), ambas com a finalidade de viabilizar a produção de alimentos saudáveis sem agressão ao meio ambiente, possibilitando aos pequenos produtores, por meio do cooperativismo, a troca de conhecimentos e competitividade no mercado.

Em 2002, em Montenegro, foi criado o Grupo de Citricultura Ecológica (GCE), fórum que tem levantado as demandas de pesquisa da região e discutido experiências, dificuldades e prováveis soluções para os produtores de citros de base ecológica. Um dos princípios que regem a execução desses trabalhos consiste no respeito ao conhecimento tradicional dos agricultores, onde se busca a aproximação entre esse e o conhecimento científico formal, originário das academias e dos centros de pesquisa.

Em 2004, foi celebrado convênio entre a Embrapa Clima Temperado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Emater/RS-ASCAR e várias instituições locais, tais como ECOCITRUS, Companheiros da Natureza, Associação Montenegrina de Fruticultores e Associação de Citricultores de São Sebastião do Caí, dentre outras, para desenvolver as ações de pesquisa demandadas pelos produtores, com enfoque nas áreas de: introdução de cultivares resistentes a estresses bióticos e abióticos; produção de mudas; compostagem; nutrição de plantas; sistema de produção agroflorestal; fitossanidade; pós-colheita; segurança alimentar e ambiental; e análise de custo de produção. As pesquisas vêm sendo realizadas no Centro de Treinamento de Agricultores de Montenegro (CETAM-EMATER/RS) e nas propriedades rurais de citricultores, sendo planejadas e desenvolvidas de forma participativa por pesquisadores, extensionistas e agricultores.

As atividades agrícolas dos citricultores orgânicos do Vale do Caí baseiam-se nos princípios da agroecologia. Estes fundamentam-se em uma compreensão mais profunda da natureza dos agroecossistemas e dos princípios que regem seu funcionamento. Esse modo de praticar a agricultura integra os princípios agrônômicos, ecológicos e sócio-econômicos, juntamente com a compreensão e avaliação do efeito das tecnologias sobre os sistemas agrícolas e a sociedade como um todo. Os conceitos sobre agroecologia também se relacionam aos aspectos humanos: agricultura ecologicamente sustentável, economicamente viável e socialmente justa. Dessa forma, além de gerar produtos saudáveis e cuidar do meio ambiente, há uma dedicação especial à melhoria das condições de vida dos citricultores. Além disso, estimula-se a realização de atividades de forma associativa através de grupos, associações e cooperativas (BONINE, 2010).



Os citricultores ecologistas consideram a propriedade agrícola como uma unidade, ou seja, um organismo, onde o solo, a planta, o animal e o homem interagem harmoniosamente com o meio ambiente. Procuram o equilíbrio entre todos os seres vivos do ecossistema, das plantas cultivadas aos microrganismos que vivem no solo. O objetivo destes citricultores é trabalhar com sistemas agrícolas complexos e alimentá-los de forma que as interações ecológicas e sinergismos entre os componentes biológicos criem, eles próprios, a fertilidade do solo, a produtividade e a proteção das culturas (BONINE, 2010).

Atualmente, a ECOCITRUS é formada por mais de cem produtores rurais de base familiar de vários municípios do Vale do Caí (Montenegro, Harmonia, Pareci Novo, Barão, Tupandi e São José do Sul), tendo como missão resgatar a agricultura sustentável, socialmente justa, ecologicamente correta e economicamente viável na região em que se situa. A cooperativa tem se organizado para que o agricultor assuma toda a cadeia produtiva, desde a produção de insumos, organização social, formação, geração de tecnologia, industrialização, comercialização e certificação participativa. As frutas produzidas são utilizadas na fabricação de sucos orgânicos concentrados e integrais certificados de laranja e de tangerina. A cooperativa conta com fábrica própria para a produção de sucos e para a extração de óleos essenciais da casca das frutas cítricas. Além disso, possui uma usina para a produção de biogás e uma usina de compostagem de resíduos agroindustriais para a produção de fertilizantes orgânicos estáveis e ricos em nutrientes.

A Associação de Produtores Ecologistas Companheiros da Natureza agrega dez famílias de produtores dos municípios de Montenegro, Maratá, Pareci Novo, Brochier e Harmonia, que vendem seus produtos nas principais feiras agroecológicas de Porto Alegre e de Canoas, na agroindústria orgânica associada e no mercado local. Desde seu início são realizadas reuniões mensais na propriedade dos associados, onde, além das pautas normais da entidade, são feitas visitas técnicas buscando-se trocas de experiências e sugestões para sanar os problemas existentes e os potenciais. Estas atividades proporcionam um processo interno de geração de credibilidade orgânica. Nos pomares dos associados utilizam-se práticas produtivas buscando a preservação da biodiversidade, a manutenção da cobertura vegetal do solo e o incremento de biomassa com adubos verdes, adubos orgânicos, compostos, cinzas e biofertilizantes. A agroindústria de um dos associados chama-se Novo Citrus, a qual processa sucos de laranja e de tangerina e produz geleias sem adição de açúcar ou com açúcar mascavo. As dependências dos associados também têm sido utilizadas para a visitação e treinamentos de agricultores. Algumas dessas propriedades possuem hospedagem para receber visitantes interessados em ecoturismo, além de conhecer os produtos orgânicos.

Com relação à certificação dos produtos orgânicos produzidos, a ECOCITRUS tem suas frutas frescas e sucos de laranja e de tangerina certificados pelo IBD e pela ECOVIDA, enquanto a Companheiros da Natureza tem suas frutas frescas certificadas pela ECOVIDA e sucos de laranja e de tangerina da marca Novo Citrus pela ECOCERT BRASIL.

Além das duas iniciativas citadas, existem no Rio Grande do Sul muitos outros citricultores não associados realizando o cultivo de citros de forma orgânica ou fazendo a transição do sistema convencional para o orgânico.

16.2 Produção integrada

A Produção Integrada de Frutas (PIF), de onde derivou a Produção Integrada de Citros (PIC), surgiu como extensão do Manejo Integrado de Pragas (MIP), nos anos 70, como uma necessidade de reduzir o uso de agrotóxicos e de minimizar o impacto sobre o ambiente. Atualmente, a PIF é uma exigência dos mercados importadores e nacional, por ser rigorosa em requisitos de qualidade e de sustentabilidade, enfatizando a proteção do meio ambiente, segurança alimentar, condições de trabalho, saúde humana e viabilidade econômica. A implantação da PIF no Brasil está sendo realizada gradativamente, com apoio financeiro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, sendo o abacaxi, banana, caqui, caju, citros, coco, figo, goiaba, maçã, mamão, manga, maracujá, melão, morango, pêssego e uva as frutas para as quais já foram estabelecidas as normas técnicas da produção integrada (MAPA, 2015c).

A produção integrada de frutas, segundo Marodin e Schafer (2009), está baseada em três vertentes básicas:

- **Prevenção:** proporcionada pelo uso de cultivares resistentes ou pelo menos tolerantes a pragas, no uso de inimigos naturais e na diversificação de cultivos;
- **Observação:** fundamentada no uso de sistemas de aviso da presença de pragas e moléstias, das medidas quarentenárias, do estabelecimento de níveis de dano econômico, da capacitação e do aperfeiçoamento das equipes envolvidas no processo;
- **Intervenção:** pelo uso de métodos mecânicos, biológicos e químicos, incluindo-se neste grupo somente aqueles com registro para a cultura no MAPA.

Na produção integrada, o sistema de produção de frutas e derivados segue as normas das Boas Práticas Agrícolas e de Industrialização, podendo ser utilizados insumos orgânicos e químicos desde que justificados por técnicos habilitados devidamente capacitados. A produção deve ser conduzida buscando a qualidade do sistema, dentro de um ambiente socialmente justo, ambientalmente correto e economicamente viável, que permita a certificação da produção no final do processo (AZEVEDO, 2007; SILVA, 2015). Dentro desse contexto, segundo os mesmos autores, as vantagens da produção integrada consistem: na redução dos custos de produção, por meio da minimização de desperdícios; no uso racional dos recursos naturais, reduzindo-se o emprego de insumos agrícolas; na organização da base produtiva; na valorização do produto por melhoria de sua qualidade; e na sustentabilidade econômica e ambiental. Além disso, em função da rastreabilidade do processo de produção, o produto passa a ter maior credibilidade junto ao mercado consumidor.

Normas para a produção integrada

O marco legal da produção integrada, ou seja, o conjunto de diretrizes, normas gerais e regulamentos do sistema, foi publicado no Diário Oficial da União em 15 de outubro de 2001, por meio da Instrução Normativa nº 20, de 27 de setembro de 2001, editado pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), em parceria com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e suporte do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Quanto às normas técnicas para a produção integrada de citros (NTEPI-Citros Brasil), estas, em uma primeira versão, foram publicadas no Diário Oficial da União de 10 de setembro de 2004, por meio da Instrução Normativa nº 06, de 06 de setembro de 2004. Posteriormente, as NTEPI-Citros Brasil foram atualizadas pela Instrução Normativa nº 42, de 07 de julho de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 09 de julho de 2008, documento este vigente até a presente data. As normas técnicas contemplam 15 áreas temáticas: capacitação, organização de produtores, recursos naturais, material propagativo, implantação de pomares, nutrição de plantas, manejo do solo, irrigação, manejo da parte aérea, proteção integrada da planta, colheita e pós-colheita, análises de resíduos, processos de empacotadoras/indústrias, sistema de rastreabilidade/caderno de campo/pós-colheita e indústria e assistência técnica. Para cada área temática são descritas no documento as regras obrigatórias, as recomendadas, as proibidas e as permitidas com restrições, as quais figuram nos Regulamentos Técnicos Gerais. A cópia completa deste documento pode ser acessada em http://sistemasweb.agricultura.gov.br/arquivosislegis/anexos/rb/INM_42_08_MAPA.pdf (MAPA, 2015a).

Outro documento importante da produção integrada de citros refere-se à grade de agrotóxicos, que contempla os produtos fitossanitários permitidos para uso nos pomares que praticam o sistema. Tratam-se de inseticidas, acaricidas, fungicidas, herbicidas, reguladores vegetais e produtos de uso alternativo que devem ser utilizados conforme regras definidas nas Normas Técnicas Específicas para a PIC e na legislação vigente. A grade de agrotóxicos é dinâmica, podendo os produtos ser incluídos ou removidos. Para tanto, são realizadas reuniões periódicas no Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), em Araraquara, para a atualização da grade. Cada produto é estudado por um comitê gestor, formado por pesquisadores, consultores e representantes das empresas químicas, das indústrias de suco, das cooperativas e dos produtores. Os principais critérios para a inclusão ou a exclusão de um produto na grade referem-se a: registro atualizado do produto no MAPA, eficiência e seletividade em relação a riscos de surgimento de resistência, persistência, toxicidade, nível de resíduos na fruta e impactos ambientais. A grade de agrotóxicos funciona de acordo com a legislação brasileira (MAPA e ANVISA) e também com as normativas internacionais que regulamentam o uso de agrotóxicos (SILVA, 2015). A grade atualizada pode ser consultada em <www.fundecitrus.com.br/listapic> (FUNDECITRUS, 2016).

Salienta-se que o monitoramento do sistema de produção integrada de cada propriedade e/ou indústria fundamenta-se na rastreabilidade do processo e na certificação, havendo selo de controle e de qualidade, buscando-se diferenciar o produto no mercado.

Produção integrada de citros no Rio Grande do Sul

No Brasil, a produção integrada de citros (PIC) teve início em 2001, sob a coordenação do professor Luiz Carlos Donadio, da Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro (EECB), incluindo atividades nos Estados de São Paulo, Bahia e Sergipe. Em um segundo momento, a coordenação passou para o pesquisador José Eduardo Borges de Carvalho, da Embrapa Mandioca e Fruticultura, que, por meio de uma equipe nacional, conseguiu avanços significativos e a certificação de propriedades citrícolas.

No Rio Grande do Sul, em Montenegro, no período de 13 a 14 de maio de 2008, foi realizado o primeiro curso sobre PIC, em função de demanda gerada pelos próprios produtores de várias regiões do Estado. Na ocasião, estiveram presentes mais de 60 representantes de cooperativas, associações de produtores familiares, grandes produtores e investidores internacionais, além das instituições Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Embrapa Clima Temperado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Fepagro (atual DDPA/SEAPI) e Emater-RS. O curso foi organizado pela Embrapa Mandioca e Fruticultura (José Eduardo Borges de Carvalho), Embrapa Clima Temperado (Roberto Pedroso de Oliveira) e MAPA (Luiz Carlos B. Nasser), com o objetivo de conscientizar e treinar os citricultores do Estado quanto à importância desse sistema de produção.

Em 2013, foi aprovado pelo MAPA o projeto intitulado “Validação e implantação das normas de produção integrada de citros no Rio Grande do Sul”, sob a coordenação do pesquisador Roberto Pedroso de Oliveira, da Embrapa Clima Temperado. Como resultado desse projeto foram treinados centenas de citricultores quanto aos princípios e tecnologias relacionadas à produção integrada de citros, tendo ocorrido avanços no sistema de cultivo notadamente em cinco propriedades modelo: Citrusul Importação e Exportação de Frutas Ltda., em Rosário do Sul; Gorange, em São Gabriel; Orange Citrus Agroindustrial Ltda., em Cacequi; Pomar Citrus Griebler, em Aratiba; e Pomar Henrique Kist, em Santo Cristo.

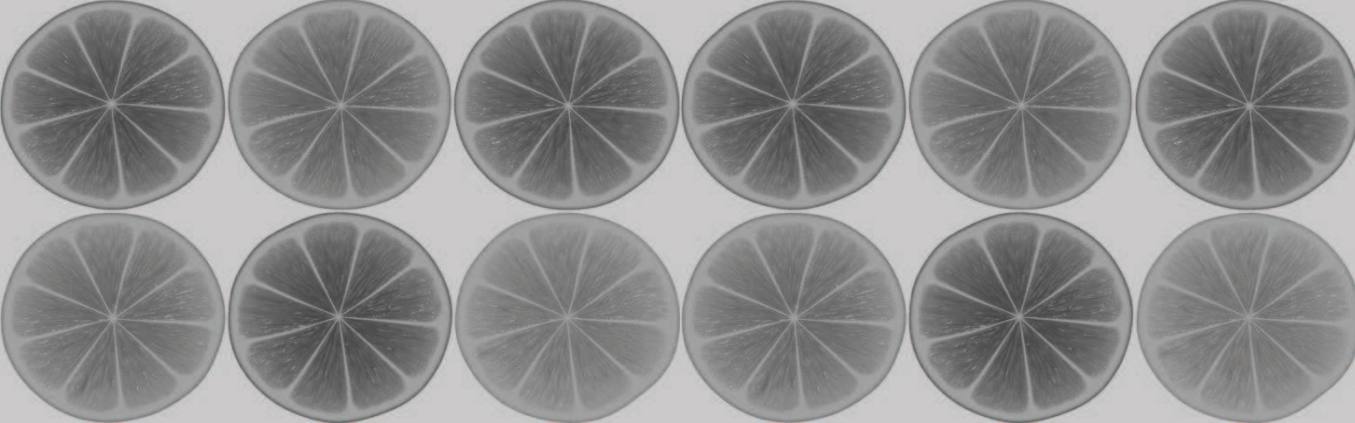
Considerações finais

Diferentes sistemas de produção estão disponíveis aos agricultores que devem buscar o mais ajustado aos seus ideais e ao seu nível tecnológico. O importante consiste no constante aprimoramento das práticas de cultivo adotadas nas propriedades agrícolas, buscando-se produzir frutas cítricas com qualidade e segurança alimentar e de forma a manter a sustentabilidade econômica, social e ambiental da atividade.



Foto: Caio Efrom





Referências

- ABROL, D. P. **Pollination biology: biodiversity conservation and agricultural production**. London: Springer, 2012. 792 p.
- ABROL, D. P. **Pollination biology: pests and pollinators of fruit crops**. London: Springer, 2015. 452 p.
- AGROFIT. **Sistema de agrotóxicos fitossanitários**, 2016. Brasília: MAPA, 2016. Disponível em: <http://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons>. Acesso em: 8 maio 2017.
- AGUIAR-MENEZES, E. L.; FERRARA, F. A. A.; MENEZES, E. B. Moscas-das-frutas. In: CASSINO P. C. R.; RODRIGUES W. C. (Coord.) **Citricultura fluminense: principais pragas e seus inimigos naturais**. Seropédica: Ed. Universidade Rural, Rio de Janeiro. 2004. p 67-84.
- AGUSTÍ, M. **Citricultura**. Madrid: Mundi-Prensa. 2. ed. 2003. 422 p.
- AGUSTÍ, M. et al. **Cuajado e desarrollo de los frutos cítricos**. Valencia: Generalitat Valenciana. 2003. 80 p.
- ALBRIGO, L. G.; RUSS, R. V. Considerations for improving honeybee pollination of citrus hybrids in Florida. **Proceedings of the Florida State Horticultural Society**, Tallahassee, n. 115, p. 27-31, 2002.
- ALI, A.; CHOUDHURY, R. A. Some biological characteristics of *Helicoverpa armigera* on chickpea. **Tunisian Journal of Plant Protection**, Tunes, v. 4, n. 1, p. 99-106, 2009.
- ALVARENGA, C. D. et al. Introduction and recovering of the exotic parasitoid *Diachasmimorpha longicaudata* (Ashmead) (Hymenoptera: Braconidae) in commercial guava orchards in the north of the state of Minas Gerais, Brazil. **Neotropical Entomology**, Londrina, v. 34, n. 1, p. 133-136, 2005.
- ANDRADE, D. et al. Acaricidas utilizados na citricultura convencional e orgânica: manejo da leprose e populações de ácaros fitoseídeos. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 32, n. 4, p. 1028-1037, 2010.
- AUBERT, B. Citrus greening disease, a serious limiting factor for citriculture in Asia and Africa. **Proc. Int. Soc. Citriculture**, Acireale, v. 2, p. 817-820, 1992.
- ÁVILA, C. J.; VIVAN, L. M.; TOMQUELSKI, G. V. Ocorrência, aspectos biológicos, danos e estratégias de manejo de *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae) nos sistemas de produção agrícolas. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste. 12 p. Disponível em: <[http://www.cnpso.embrapa.br/caravana/pdfs/FINAL_Circular_Tecnica_23_CPAO\(1\).pdf](http://www.cnpso.embrapa.br/caravana/pdfs/FINAL_Circular_Tecnica_23_CPAO(1).pdf)>. Acesso em: 25 nov. 2013. (Circular Técnica, 23).
- AZEVEDO, C. L. L. **Produção integrada de citros - BA**. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2007. Disponível em: <https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/StarTreeSP/Citros/CitrosBahia_2ed/CitrosBahia_2ed.htm>. Acesso em: 19 abr. 2015. (Embrapa Mandioca e Fruticultura. Sistemas de Produção, 15).
- AZEVEDO, D. A. **Espectrometria de massas**. 2004. Disponível em: <<http://cebime.propesq.ufsc.br/files/2012/07/Apostila-Espectrometria-de-Massas-D%C3%A9bora-Azevedo.pdf>>. Acesso em: 4 set. 2014. (Apostila, 2004).
- AZEVEDO FILHO, W. S.; CARVALHO, G. S. **Guia para a coleta e identificação de cigarrinhas em pomares de citros no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. 87 p.
- AZEVEDO, F. A.; PIO, R. Pollination influence on seeds production of Murcott tangor. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 24, n. 2, p. 468-471, 2002.
- AZNAR, J. S.; FAYOS, G. F. **Cítricos: variedades y técnicas de cultivo**. Madrid: Mundi-Prensa, 2006. 242 p.

- BARBOSA, M. S. **Diversidade e flutuação populacional de cigarrinhas (Hemiptera: Auchenorrhyncha) em pomares de *Citrus sinensis* (L.) Osbeck no município de Montenegro, Rio Grande do Sul, Brasil.** 2004. 72 p. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia. Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2004.
- BARNI, N. A. et al. **Plantas recicladoras de nutrientes e de proteção do solo, para uso em sistemas equilibrados de produção agrícola.** Porto Alegre: Fepagro, 2003. 84 p. (Boletim Fepagro, 12).
- BATTES, R. P.; MORRIS, J. R.; CRANDALL, P. G. **Principles and practices of small-and medium-scale fruit juice processing.** Roma: Food & Agriculture Org., 2001. 226 p.
- BELASQUE JR., J. et al. Prováveis consequências do abrandamento da metodologia de erradicação do cancro cítrico no Estado de São Paulo. **Tropical Plant Pathology**, Brasília, v. 35, p. 314-317, 2010.
- BENELLI, P. et al. Bioactive extracts of orange (*Citrus sinensis* L. Osbeck) pomace obtained by SFE and low pressure techniques: mathematical modeling and extract composition. **The Journal of Supercritical Fluids**, New York, v. 55, p. 132-141, 2010.
- BERNARDI, A. C. C.; CARMELLO, Q. A. C.; CARVALHO, S. A. Desenvolvimento de mudas de citros cultivadas em vaso em resposta à adubação NPK. **Scientia Agrícola**, Piracicaba, v. 57, n. 4, p. 733-738, 2000.
- BERTUZZI, S. M. Nutrição mineral y fertilización de frutales cítricos. In: SOZZI, G. (Ed. Lit.). **Árboles frutales: ecofisiología, cultivo y aprovechamiento**. 1. ed. Buenos Aires: Editorial Facultad de Agronomía - Universidad de Buenos Aires, 2007. cap. 12, p. 363 - 394.
- BIZZO, H. R. Óleos essenciais no Brasil: aspectos gerais, desenvolvimento e perspectivas. **Química Nova**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 588-594, 2009.
- BONINE, D. P. Sistemas de produção. In: SOUZA, P. V. D. et al (Org.). **Indicações técnicas para a citricultura do Rio Grande do Sul**. 1. ed. Porto Alegre: Fepagro, 2010. p. 115-119.
- BOTTON, M.; ARIOLI, C. J.; MASCARO, F. A. Manejo de pragas na cultura do pessegueiro. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE FRUTICULTURA DE CLIMA TEMPERADO, 8., 2005, Fraiburgo. **Anais...** Fraiburgo: Epagri, 2005. v. 1, p.155-161.
- BOTTON, M. et al. Novas alternativas para o monitoramento e controle de *Anastrepha fraterculus* (Wied., 1830) (Diptera: Tephritidae) na fruticultura de clima temperado. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 22., 2012, Bento Gonçalves. **Anais...** Bento Gonçalves, RS, 2012.
- BRACKMANN, A. et al. Temperatura e umidade relativa na qualidade da tangerina "Montenegrina" armazenada. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 38, p. 340-344, 2008.
- BRASIL. Lei n. 10.831, de 23 de dezembro de 2003. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 24 dez. 2003. Seção 1, p. 8.
- BRESSAN, L. R. **Aspectos ecológicos da acarofauna em pomar orgânico de tangerina Tangor 'Murcott' em Montenegro, RS.** 2014. 80 p. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2014.
- BRITISH COLOR COUNCIL. **The Wilson Color Chart.** Disponível em: <<http://patrickbaty.co.uk/2011/11/05/the-wilson-colour-chart/>>. Acesso em: 18 ago. 2015.
- BRUGNARA, E. C. et al. Porta-enxertos para a tangerineira 'Michal' no Rio Grande do Sul. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 39, p. 1374-1379, 2009.
- BUENO, R. C. O. F. et al. Occurrence of *Helicoverpa armigera* (Hübner, 1808) on citrus in the state of Sao Paulo, Brazil. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 36, p. 520-523, 2014.
- BUHL, D.; HÖLDERICH, W. F.; ROBERGE, D. M. Production of *p*-cymene from α -limonene over silica supported Pd catalysts. **Applied Catalysis A: General**, Amsterdam, v. 188, p. 287-299, 1999.
- CANAL, N. A.; ZUCCHI, R. A. Parasitóides - Braconidae. In: MALAVASI, A.; ZUCCHI, R. A. (Ed.). **Moscas-das-frutas de importância econômica no Brasil: conhecimento básico e aplicado.** Ribeirão Preto: Holos, 2000. p. 119-126.
- CARLOS, E. F. et al. **Boletim Citrícola**, n. 1. Jaboticabal: Funep, 1997. 47 p.
- CARVALHO, R. S. Avaliação das liberações inoculativas de parasitóide exótico *Diachasmimorpha longicaudata* (Ashmead) (Hymenoptera: Braconidae) em pomar diversificado em Conceição do Almeida, BA. **Neotropical Entomology**, Londrina, v. 34, n. 5, p. 799-805, 2005.
- CARVALHO, R. S.; NASCIMENTO, A. S. Criação e utilização de *Diachasmimorpha longicaudata* para controle biológico de moscas-das-frutas. In: PARRA, J. R. P. et al. (Ed.). **Controle biológico no Brasil: parasitóides e predadores.** São Paulo: Manole, 2002. p. 165-179.
- CASTAÑER, M. A. **Producción de agrios.** 1. ed. Madrid: Mundi-Prensa, 1995. 286 p.
- CASTLE, W. S. Citrus rootstocks. In: ROM, R. C.; CARLSON, R. F. (Ed.). **Rootstocks for fruits crops.** New York: John Wiley and Sons, 1987. p. 361-399.
- CASTLE, W. S.; STOVER, E. **Update on use of swingle citrumelo rootstock.** Gainesville: IFAS, University of Florida, 2001. 4 p.
- CESNIK, R. **É fácil controlar a parlatória dos citros?** Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2004. 4 p. (Embrapa Meio Ambiente, Comunicado Técnico 21).

- CHAGAS, M.; PARRA, J. R. *Phyllocnistis citrella* Stainton (Lepidoptera: Gracillariidae): rearing technique and biology at different temperatures. **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, Londrina, v. 29, n. 2, p. 227-235, 2000.
- CHENG, F. S.; ROOSE, M. L. Origin and inheritance of dwarfing by the Citrus Rootstock *Poncirus trifoliata* 'Flying Dragon'. **Journal of the American Society for Horticultural Science**, Alexandria, v. 120, n. 2, p. 286-291, 1995.
- COLETTA FILHO, H. D. et al. Certificação genética de porta-enxertos de citros: dados de 2003. **Laranja**, Cordeirópolis, v. 25, n. 1, p. 171-178, 2004.
- CRUZ, P. P.; NEUTZLING, A. S.; GARCIA, F. R. M. Primeiro registro de *Trichopria anastrephae*, parasitoide de mosca-das-frutas, no Rio Grande do Sul. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 41, p. 1297-1299, 2011.
- CZEPAK, C. et al. Primeiro registro de ocorrência de *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae) no Brasil. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, Goiânia, v. 43, n. 1, p. 110-113, 2013.
- DIEHL-FLEIG, E. et al. Efficiency of *Beauveria bassiana* for *Acromyrmex* spp. (Hymenoptera: Formicidae) control. **Insectes Sociaux**, Paris, v. 40, p. 111-113, 1993.
- DIEHL-FLEIG, E. **Formigas**: organização social e ecologia comportamental. São Leopoldo: Unisinos, 1995. 166 p.
- DU PLESSIS, C. J. Relação entre elementos nutricionais, produção e qualidade dos citros. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CITROS: FISIOLOGIA, 2., 1992, Campinas. **Anais...** Campinas: Fundação Cargill, 1992. p. 122-130.
- DURIGAN, J. C.; TIMOSSI, P. C. **Manejo de plantas daninhas em pomares cítricos**. Bebedouro: EECB, 2002. 53 p. (Boletim Citrícola, 22).
- EFROM, C. F. S.; REDAELLI, L. R.; DIEFENBACH, L. M. G. Diversidade de parasitóides de *Phyllocnistis citrella* (Lepidoptera: Gracillariidae) em variedades de citros ea relação com fatores bióticos e abióticos. **Arquivos do Instituto Biológico**, São Paulo, v. 74, p. 121-128, 2007.
- EMBRAPA. Sistemas de Produção para Pequenos Produtores de Citros do Nordeste. **Pragas**. 2005. Disponível em: <<https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Citros/CitrosNEP/pequenosProdutores/pragas.html>>. Acesso em: 10 maio 2016.
- ERICKSON, L. C. The general physiology of citrus. In: REUTHER, W.; BATCHELOR, L. D.; WEBBER, H. J. (Ed.). **The citrus industry**. Riverside: UCLA Press, 1968. p. 86-126.
- FIGUEIREDO, J. L. de. Variedades copa de valor comercial. In: RODRIGUES, O. VIEGAS, F. **Citricultura brasileira**. Campinas: Fundação Cargill, 1980. v.1, p. 241-275.
- FREE, J. B. **Insect pollination of crops**. San Diego: Academic Press, 1993. 684 p.
- FROST, H. B.; SOOST, R. K. Seed reproduction: development of gametes and embryos. In: REUTHER, W. H. J. (Ed.). **The citrus industry**. Berkeley: University of California, 1968. v. 2, p. 290-324.
- FUNDECITRUS. Fundo de Defesa da Citricultura. **Grade de inseticidas, acaricidas e fungicidas da produção integrada dos citros - PIC Brasil**. Disponível em: <<http://www.fundecitrus.com.br/listapic>>. Acesso em: 19 set. 2017.
- FUNDECITRUS. Fundo de Defesa da Citricultura: **Ácaros**. Disponível em: <<http://www.fundecitrus.com.br/doencas/acaros/26>>. Acesso em: 17 fev. 2016.
- FUNDECITRUS. Fundo de Defesa da Citricultura. **Pinta preta**. Disponível em: <<http://www.fundecitrus.com.br/doencas/pintapreta/12>>. Acesso em: 15 set. 2017.
- FUNDECITRUS, 2004. **Manual de CVC**. Disponível em: <<http://www.fundecitrus.com.br/pdf/manuais/cvc.pdf>>. Acesso em: 30 set. 2017.
- GAMITO, L. M.; MALERBO-SOUZA, D. T. Visitantes florais e produção de frutos em cultura de laranja (*Citrus sinensis* L. Osbeck). **Acta Scientiarum - Animal Sciences**, Maringá, v. 28, n. 4, p. 483-488, 2006.
- GARCIA, A. H.; VELOSO, V. R. S.; DA CUNHA, M. G. Varieties of citrus more susceptible to the attack of *Macropophora accentifer* (Olivier, 1975) Coleoptera, Cerambycidae. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, Goiânia, v. 23, n. 1, p. 187, 1993.
- GARNEY, S. M. et al. Budunion incompatibilities and associated declines observed in Florida among trees on Swingle citrumelo and other trifoliolate orange-related rootstocks. **Proceedings of the Florida State Horticultural Society**, Tallahassee, v. 114, p. 121-127, 2001.
- GATTELLI, T. **Moscas frugívoras (Diptera: Tephritoidea) e parasitóides associados a mirtáceas e laranjeira 'céu' em Montenegro e Harmonia, RS**. 2006. 81 p. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre: UFRGS, 2006.
- GENERALITAT VALENCIANA. **El minador de las hojas de los cítricos (*Phyllocnistis citrella* St.)**. Valencia: Conselleria de Agricultura Y Medio Ambiente, 1996. 8p.
- GIANNINI, T. C. et al. The dependence of crops for pollinators and the economic value of pollination in Brazil. **Journal of Economic Entomology**, Lanham, n. 108, p. 839-848, 2015.

- GIRARDI, E. A.; MOURÃO FILHO, F. A. A.; PIEDADE, S. M. S. Desenvolvimento vegetativo e custo de produção de porta-enxertos de citros em recipientes para fins de subenxertia. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 42, n. 5, p. 679-687, 2007.
- GOES, A. de; REIS, R. F. dos. Caracterização e controle de doenças das tangerineiras. In: KOLLER, O. C.; SCHÄFER, G. **Citricultura - cultura de tangerinas: tecnologia de produção, pós-colheita e industrialização**. Porto Alegre: Rígel, 2009. p. 241-267.
- GONZATTO, M. P. Nutrição e adubação de pomares domésticos. In: MARODIN, G. A. B.; SOUZA, P. V. D. **Pomar doméstico: planejamento, formação e tratamentos culturais**. Porto Alegre: Dom Quixote, 2016. p. 78-94.
- GONZATTO, M. P. et al. Performance of 'Oneco' mandarin on six rootstocks in South Brazil. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 46, p. 406-411, 2011.
- GONZATTO, M. P. et al. Óleo essencial em frutos verdes provenientes do raleio de tangerineira 'Oneco' sobre diferentes porta-enxertos. In: CONGRESO LATINOAMERICANO INVESTIGACIÓN Y DESARROLLO TECNOLÓGICO EN CITRUS, 2014, Salto, Uruguai. **Anais...**Salto: INIA, 2014. CD-ROM.
- GONZATTO, M. P. et al. Teor e composição do óleo essencial em frutos verdes de tangerineira 'Montenegrina' sobre diferentes porta-enxertos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 22., 2012, Bento Gonçalves, RS. **Anais...**Bento Gonçalves: Embrapa CNPQV, 2012. p. 4232-4236.
- GONZATTO, M. P. et al. 3,5,6-trichloro-2-pyridyloxyacetic acid as effective thinning agent for fruit of 'Montenegrina' mandarin. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 46, p. 2078-2083, 2016.
- GOREN, R.; HUBERMAN, M.; GOLDSCHMIDT, E. E. Girdling: physiological and horticultural aspects. **Horticultural Reviews**, New York, v. 30, p. 1-36, 2003.
- GRAVINA, A. **Fisiología de Citrus**. Universidad de la República Oriental del Uruguay: Montevideo, 2014. 145 p.
- GPACC - GRUPO PAULISTA DE ADUBAÇÃO E CALAGEM PARA CITROS. Recomendações de adubação e calagem para citros no estado de São Paulo. **Laranja**, Cordeirópolis. Edição Especial. p. 1-27. 1994
- GUARDIOLA, J. L. Frutificação e crescimento. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CITRUS, 2., 1992, Bebedouro, SP. **Anais...** Bebedouro: Fundação Cargill, 1992.
- GUERRA, D. et al. Caracterização morfológica, determinação do número de embriões e taxa de poliembrião em três porta-enxertos híbridos de citros. **Bragantia**, Campinas, v. 71, n. 2, p. 196-201, 2012.
- GUIMARÃES, J. A. et al. Espécies de Eucoliinae (Hymenoptera: Cynipoidea: Figitidae) parasitoides de larvas de frugívoras (Diptera: Tephritidae e Lonchaeidae) no Brasil. **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, Londrina, v. 28, n. 2, p. 263-273, 1999.
- HALBERT, S. E. et al. Trailers transporting oranges to processing plants move Asian citrus psyllids. **Florida Entomologist**, Gainesville, v. 93, p. 33-38, 2010.
- HALL, D. G.; MCCOLLUM, G. Survival of adult asian citrus psyllid, *Diaphorina citri* (Hemiptera: Psyllidae), on harvested citrus fruit and leaves. **Florida Entomologist**, Gainesville, v. 94, n. 4, p. 1094-1096, 2011.
- HARDY, S. **Growing lemons in Australia - a production manual**. 2004. Disponível em <https://www.dpi.nsw.gov.au/_data/assets/pdf_file/0009/137772/21-citrus-websites.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2014.
- HELYER, N.; CATTILIN, N. D.; BROWN, K. C. **Biological control in plant protection: a color handbook**. New York: CRC Press, Taylor & Francis Group, 2014. 262 p.
- HEPPNER, J. B. **Citrus Leafminer, *Phyllocnistis citrella* Stainton**: (Lepidoptera: Gracillariidae: Phyllocnistinae). Gainesville: Fla. Department Agric. & Consumer Services, Division of Plant Industry, 1993.
- HODGSON, R. W. Horticultural varieties of citrus. In: REUTHER, W.; WEBBER, H. J.; BATCHELOR, L. D. (Org.) **The citrus industry**. Riverside: University of California, 1967, v. 1, p. 431-591.
- HÖLDOBLER, B.; WILSON, E. O. **The ants**. Harvard University Press, 1990.
- HORN, T. B.; JOHANN, L.; FERLA, N. J. Ecological interactions between phytophagous and predaceous mites in citrus agroecosystems in Taquari Valley, Rio Grande do Sul, Brazil. **Systematic & Applied Acarology**, London, v. 16, p.133-144, 2011.
- HOY, M. A. **Agricultural acarology: introduction to integrated mite management**. New York: CRC Press, 2011. 410 p.
- HUTCHISON, D. J. Swingle citrumelo - a promising rootstock hybrid. **Proceedings of the Florida State Horticultural Society**, Tallahassee, v. 87, p. 89-91, 1974.
- IBD. Instituto Biodinâmico. **Certificações**. Disponível em: <<http://ibd.com.br/pt/Default.aspx>>. Acesso em: 15 nov. 2010.
- IFOAM. **What is organic agriculture**. Disponível em: <<http://www.ifoam.com/what-is-organic-agriculture>>. Acesso em: 19 abr. 2015.
- ISO - INTERNATIONAL STANDARDIZATION ORGANIZATION. **ISO/IEC 9235:2013 Aromatic natural raw materials: Vocabulary**. Genebra: [s.n.]: 2013.

- JAHNKE, S. M.; REDAELLI, L. R.; DIFENBACH, L. M.G. Parasitism in *Phyllocnistis citrella* Stainton (Lepidoptera: Gracillariidae) in citrus orchards in Montenegro, RS, Brazil. **Neotropical Entomology**, Londrina, v. 35, n. 3, p. 357-363, 2006.
- JEPPSON, L. R.; KEIFER, H. H.; BAKER, E. W. **Mites injurious to economic plants**. Berkeley: University of California Press, 1975. 614 p.
- JESUS, C. R. D.; REDAELLI, L. R.; DAL SOGLIO, F. K. Flutuação populacional de *Phyllocnistis citrella* Stainton em *Citrus deliciosa* e no híbrido Murcott *Citrus sinensis* x *Citrus reticulata*. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 38, n. 3, p. 593-600, 2008.
- KADER, A. A. et al. Modified atmosphere packaging of fruits and vegetables. **Critical Reviews in Food Science and Nutrition**, Boca Raton, v. 28, p. 1-30, 1989.
- KÄMPF, A. N. **Produção comercial de plantas ornamentais**. Guaíba: Agropecuária, 2000. 254 p.
- KLUGE, R. A. et al. Danos de frio e qualidade de frutas cítricas tratadas termicamente e armazenadas sob refrigeração. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 29, p. 233-238, 2007.
- KNIGHT, T. G.; KLIEBER, A.; SEDGLEY, M. Structural basis of the rind disorder oleocellosis in Washington Navel Orange (*Citrus sinensis* Osbeck.). **Annals of Botany**, London, v. 90, p. 765-773, 2002.
- KOLLER, O. C. et al. Efeito da anelagem, fitoreguladores e fungicidas sobre a fixação de frutos na laranja 'Monte Parnaso'. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 21, n. 1, p. 70-73, 1999a.
- KOLLER, O. C. et al. Frutificação precoce de laranjeiras 'Monte Parnaso' com anelagem e pulverizações de ácido giberélico e óleo mineral. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 34, n. 1, p. 63-68, 1999b.
- KOLLER, O. C. et al. Produção da laranja de umbigo 'Monte Parnaso' com anelamento da casca dos ramos e aplicação de fitoreguladores. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 22, p. 68-72, 2000.
- KOLLER, O. C. et al. Produção da laranja-de-umbigo 'Monte Parnaso' com incisão anelar de ramos e uso de reguladores vegetais. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 28, p. 425-429, 2006.
- KOLLER, O. C. (Org.). **Citricultura: 1. Laranja: tecnologia de produção, pós-colheita, industrialização e comercialização**. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2006. 396 p.
- KOLLER, O. C. (Org.). **Citricultura: cultura de tangerineiras: tecnologia de produção, pós-colheita, industrialização**. Porto Alegre: Rigel, 2009. 400 p.
- KOLLER, O. C. **Citricultura: laranja, limão e tangerina**. Porto Alegre: Rigel, 1994. 446 p.
- KOLLER, O. C.; SCHWARZ, S. F.; PANZENHAGEN, N. V. Espaçamentos de plantio para a laranja 'valência' enxertada em três porta-enxertos. **Revista da Agronomia**, Porto Alegre, v. 12, p. 9-31, 1999.
- KOLLER, O. L.; SOPRANO, E. Principais variedades cítricas. In: KOLLER, O. L. (Org.) **Citricultura catarinense**. Florianópolis: Epagri, 2013. p. 57-120
- KOVALESKI, A. et al. Rio Grande do Sul. In: MALAVASI, A.; ZUCCHI, R. A. (Ed.). **Moscas-das-frutas de importância econômica no Brasil: conhecimento básico e aplicado**. Ribeirão Preto: Holos, 2000. p. 285-290.
- LIMA, I. S.; HOWSE, P. E.; SALLES, L. A. B. Reproductive behaviour of the South American fruit fly *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae). Laboratory and field studies. **Physiological Entomology**, Oxford, v. 19, p. 271-277, 1994.
- LINK, D.; COSTA, E. C. Nível de infestação da broca dos citros, *Diploschema rotundicollis* (Serville, 1834) em cinamomo e plantas cítricas, em Santa Maria - RS. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 24, n. 1, p. 7-10, 1994.
- MACIEL, H. S. **Viabilidade e frigoconservação de borbulhas de citros**. Porto Alegre: UFRGS, 2006. 65 p. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006.
- MADGE, D. **Organic citrus: a grower's manual**. Austrália: Rural Industries Research and Development Corporation (RIRDC), 2009. Disponível em: <<http://www.agrifutures.com.au/publications/organic-citrus-a-growers-manual/>>. Acesso em: 4 abr. 2017.
- MAGALHÃES, A. F. de J. **Nutrição mineral e adubação dos citros irrigados**. Cruz das Almas: Embrapa, 2008. 12 p. (Circular Técnica, n. 79).
- MALASPINA, O. et al. **Manual de boas práticas**. Citricultura - Apicultura. 2002. Araraquara: FUNDECITRUS. Disponível em: <<http://www.fundecitrus.com.br/comunicacao/manual/boas-praticas-entre-citricultura-e-apicultura/32.2002>>. Acesso em: 24 mar. 2016.
- MALAVASI, A. et al. Moscas-das-Frutas no MIP-Citros. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CITROS, MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS, 3., 1994, Bebedouro. **Anais...** Campinas: Fundação Cargill, 1994. p. 211-231.
- MALAVASI, A. et al. Biogeografia. In: MALAVASI, A.; ZUCCHI, R. A. (Ed.). **Moscas-das-frutas de importância econômica no Brasil: conhecimento básico e aplicado**. Ribeirão Preto: Holos, 2000. p. 93-98.
- MALERBO-SOUZA, D. T.; HALAK, A. L. Efeito da interação abelha-flor na produção de frutos em cultura de laranja (*Citrus sinensis* L. Osbeck). **Zootecnia Tropical**, Maracay, v. 31, n. 1, p. 78-93. 2013.
- MALERBO-SOUZA, D. T. et al. Honey bee attractants and pollination in sweet Orange, *Citrus sinensis* (L.)

- Osbeck, var. Pera-Rio. **Journal of Venomous Animals and Toxins Including Tropical Diseases**, Botucatu, v. 10, n. 2, p. 144-153, 2004.
- MALERBO-SOUZA, D. T. et al. Polinização em cultura de laranja (*Citrus sinensis* L. Osbeck, var. Pera-rio. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 237-242, 2003.
- MATRANGOLO, W. J. et al. Parasitóides de moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) associados a fruteiras tropicais. **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, Londrina, v. 27, n. 4, p. 593-603, 1998.
- MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Normas técnicas específicas para a produção integrada de citros Brasil - NTE PI Citros Brasil**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/producao-integrada/normas-tecnicas>>. Acesso em: 20 abr. 2015a.
- MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Orgânicos**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/organicos>>. Acesso em: 18 abr. 2015b.
- MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Produção integrada da cadeia agrícola**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/producao-integrada>>. Acesso em: 19 abr. 2015c.
- MARODIN, G. A. B.; SCHAFER, G. Produção integrada de citros. In: KOLLER, O. C. (Coord.). **Citricultura: cultura de tangerineiras**. Porto Alegre: Editora Rigel, 2009. p. 269-316.
- MATHEIS, H. A. S. M. et al. Adubação verde no manejo de plantas daninhas na cultura de citros. **Laranja**, Cordeirópolis, v. 27, n. 1, p. 101-110, 2006.
- MATIOLI, A. L.; OLIVEIRA, C. A. L. de. Biologia de *Agistemus brasiliensis* Matioli, Ueckermann & Oliveira (Acari: Stigmaeidae) e sua potencialidade de predação sobre *Brevipalpus phoenicis* (Geijskes) (Acari: Tenuipalpidae). **Neotropical Entomology**, Londrina, v. 36, n. 4, p. 577-582, 2007.
- McGREGOR, S. E. **Insect pollination of cultivated crop plants**. Washington: USDA, 1976. 411 p.
- McMURTRY, J. A.; MORAES, G. J. de; SOURASSOU, N. F. Revision of the lifestyles of phytoseiid mites (Acari: Phytoseiidae) and implications for biological control strategies. **Systematic & Applied Acarology**, London, v. 18, n. 4, p. 297-320, 2013.
- MEIER, U. **BBCH monograph: growth stages of mono- and dicotyledonous plants**. 2. ed. Berlin: Federal Biological Research Centre for Agriculture and Forestry, 2001. 158 p.
- MEIRELLES, R. N. et al. Parasitismo de *Anastrepha fraterculus* por *Diachasmimorpha longicaudata* em condições de semicampo. **Revista Brasileira de Ciências Agrárias**, Recife, v. 11, n. 3, p. 204-209, 2016.
- MICHAUD, J. P. Natural mortality of Asian citrus psyllid (Homoptera: Psyllidae) in central Florida. **Biological Control**, Orlando, v. 29, n. 2, p. 260-269, 2004.
- MONTERO, C. R. S. et al. Oleocellosis incidence in citrus fruit in response to mechanical injuries. **Scientia Horticulturae**, Amsterdam, v. 134, p. 227-231, 2012.
- MONTEIRO, L. B. et al. Avaliação de atrativos alimentares utilizados no monitoramento de moscas-das-frutas em pessegueiro na Lapa, PR. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 29, n. 1, p. 72-74, 2007.
- MORAES, G. J. de; FLECHTMANN, C. H. W. **Manual de acarologia: acarologia básica e ácaros de plantas cultivadas no Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, Editora. 2008. 308 p.
- MORAES, L. A. H. de; PORTO, O. de M.; BRAUN, J. Incidência do ácaro-da-falsa-ferrugem (*Phyllocoptura oleivora*) em copas de laranja doce (*Citrus sinensis* (L.) Osbeck). **Pesquisa Agropecuária Gaúcha**, Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 163-166, 1995.
- MORAIS, R. M. et al. Insetos predadores em copas de *Citrus deliciosa* (Rutaceae) sob manejo orgânico no sul do Brasil. **Iheringia, Serie Zoologia**, Porto Alegre, v. 96, n. 4, p. 419-424, 2006.
- MORAIS, R. M. et al. Aranhas e ácaros predadores em copas de tangerineiras Montenegrina mantidas sob manejo orgânico, em Montenegro, RS. **Neotropical Entomology**, Londrina, v. 36, n. 6, p. 939-948, 2007.
- MORALES, C. F. G. **Influência do ácido indolbutírico e da presença de folhas no enraizamento de estacas de laranjeiras 'Valência' e tangerineiras 'Montenegrina'**. Porto Alegre: UFRGS, 1990. 71 p. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia). Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1990.
- MORTON, A.; PROEBST, D. **Organic citrus resource guide**. New Zealand: Bio Dynamic Association, 2003. 58 p.
- NASCIMENTO, A. S.; CARVALHO, R. da S. Manejo integrado de moscas-das-frutas. In: MALAVASI, A.; ZUCCHI, R. A. (Ed.). **Moscas-das-frutas de importância econômica no Brasil: conhecimento básico e aplicado**. Ribeirão Preto: Holos, 2000a. p. 169-173.
- NASCIMENTO, A. S. et al. Monitoramento populacional. In: MALAVASI, A.; ZUCCHI, R. A. (Ed.). **Moscas-das-frutas de importância econômica no Brasil: conhecimento básico e aplicado**. Ribeirão Preto: Holos, 2000b. p. 109-112.
- NAVA, D. E.; BOTTON, M. **Bioecologia e controle de *Anastrepha fraterculus* e *Ceratitis capitata* em pessegueiro**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2010. (Documento, 315).
- NAVA, D. E.; DIEZ-RODRIGUES, G. I.; MELO, M. Manejo de Pragas. In: OLIVEIRA, R. P. & SCIVITTARO, W. B. (Ed.). **Cultivo de citros sem**

- sementes.** Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2011. p. 265-288. (Sistema de Produção, 21).
- NAVA, D. E.; DIEZ-RODRÍGUEZ, G. I.; MELO, M. Artrópodes-praga dos citros. In: OLIVEIRA, R. P. et al. (Ed.). **Produção orgânica de citros no Rio Grande do Sul.** Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2010. p. 171-189. (Embrapa Clima Temperado. Sistemas de produção, 20).
- NGUYEN, R.; HAMON, A. B. **Citrus blackfly, *Aleurocanthus woglumi* Ashby (Homoptera: Aleyrodidae).** Florida: University of Florida, 2003.
- NIENOW, A. A. Manejo do solo na cultura da laranjeira. In: COSTA, O. C. (Org.) **Citricultura: 1. laranja: tecnologia de produção, pós-colheita, industrialização e comercialização.** Porto Alegre: Cinco Continentes, 2006. p. 155-180.
- NIENOW, A. A. et al. Efeito de intensidades e épocas de raleio manual de frutos sobre a alternância de produção de tangerineiras Montenegrina (*Citrus deliciosa* Tenore). **Revista Brasileira de Fruticultura, Jaboticabal**, v. 13, p. 123-130, 1991.
- NUNES, M. A. et al. Trapoeraba (*Commelina benghalensis*) como fonte de inóculo do vírus da leprose dos citros. **Citrus Research & Technology, Cordeirópolis**, v. 33, n. 1, 2012a. p. 1-9.
- NUNES, A. M. et al. Moscas frugívoras e seus parasitoides nos municípios de Pelotas e Capão do Leão, Rio Grande do Sul, Brasil. **Ciência Rural, Santa Maria**, v. 42, n. 1, p. 6-12, 2012b.
- OBREZA, T. A.; ZEKRI, M.; FUTCH, S. H. General Soil Fertility and Citrus Tree Nutrition. In: OBREZA, T. A.; MORGAN, K. T. (Ed.). **Nutrition of Florida citrus trees.** 2nd Ed. Florida: University of Florida, IFAS, 2008a. Cap. 3, p. 16-22. Disponível em: <<http://edis.ifas.ufl.edu>>. Acesso em: 15 out. 2016.
- OBREZA, T. A.; ZEKRI, M.; HANLON, E. A. Soil and Leaf Tissue. In: OBREZA, T. A. & MORGAN, K. T. (Ed.). **Nutrition of Florida citrus trees.** 2nd Ed. Florida: University of Florida, IFAS, 2008b. Cap. 4, p. 24-32. Disponível em: <<http://edis.ifas.ufl.edu>>. Acesso em: 15 out. 2016.
- OLIVEIRA, C. A. L.; PATTARO, F. C. Citros: manejo de ácaros fitófagos na cultura. In: **Manejo integrado de pragas dos citros.** Piracicaba: CP 2, 2008. p. 81-126.
- OLIVEIRA, M. R. V.; SILVA, C. C. A.; NÁVIA, D. **Mosca negra dos citros *Aleurocanthus woglumi*: alerta quarentenário.** Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2001. 12 p.
- OLIVEIRA, R. P. et al. **Ocorrência e manejo de coleobrocas em pomares de citros do Rio Grande do Sul.** Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2016. 29 p. (Documentos, 415).
- OLIVEIRA, R. P. et al. **Manejo de pomares de citros contra geadas.** Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2012. 38p. (Documentos, 346).
- OLIVEIRA, R. P.; SCIVITTARO, W. B. Cadeia produtiva de citros do Rio Grande do Sul. **Citricultura Atual, Cordeirópolis**, v. 100, p. 4-6, 2014.
- OLIVEIRA, R. P.; SCIVITTARO, W. B. Certificação de produtos orgânicos. In: OLIVEIRA, R. P. et al. (Org.). **Produção orgânica de citros no Rio Grande do Sul.** Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2010. p. 40-46. (Sistemas de produção, 20).
- OLIVEIRA, R. P.; SCIVITTARO, W. B.; OLIVEIRA, S. P. Produtos orgânicos: produção sustentável com segurança alimentar. **A Lavoura, Rio de Janeiro**, v. 108, n. 652, p. 31-34, 2005.
- OLIVEIRA, R. P. et al. Estado da arte da produção orgânica de citros no Rio Grande do Sul. In: OLIVEIRA, R. P. et al. (Org.). **Produção orgânica de citros no Rio Grande do Sul.** Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2010. p. 40-46. (Sistemas de produção, 20).
- OLIVEIRA, R. P. et al. **Fisiologia de formação de sementes em citros.** Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2004. 27 p. (Documentos, 119).
- OLIVEIRA, R. P. et al. **Porta-enxertos para citros.** Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2008. 45 p.
- OTERO, A. **Raleo de frutos em mandarina satsuma y otros cítricos.** Montevideo: INIA, 2004. 43 p. (Série Técnica, 40).
- OTT, A. P. et al. Abundância e sazonalidade de cigarrinhas (Hemiptera, Cicadellidae, Cicadellinae) em vegetação herbácea de pomar de laranja doce, no município de Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Iheringia, Ser. Zool., Porto Alegre**, v. 96, n. 4, p. 425-429, 2006.
- PAIVA, P. E. B., YAMAMOTO, P. T. Citrus caterpillars, with an emphasis on *Helicoverpa armigera*: a brief review. **Citrus Research & Technology, Cordeirópolis**, n. 35 p. 11-17. 2014.
- PARIS, P. **Acarofauna (Arachnida: Acari) em pomares de *Citrus deliciosa* var. Montenegrina no Vale do Caí, Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: UFRGS, 2015. 63 p. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) – Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.
- PARRA, J. R. P. et al. **Controle biológico no Brasil: parasitoides e predadores.** Barueri: Editora Manole Ltda, 2002. 635p.
- PARRA, J. R. P. et al. **Guia ilustrado de pragas e insetos benéficos dos citros.** Piracicaba: A. S. Pinto, 2003. 140 p.
- PARRA, J. R. P. et al. Biologia de insetos-praga e vetores. In: MATTOS JUNIOR, D. et al. **Citros.** Campinas: Instituto Agronômico e Fundag, 2005. p. 653-687.
- PAVARINI, M. P. **Flutuação populacional de adultos e lagartas de *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae) e descrição das injúrias em citros.** Araraquara: Fundecitrus. 2016. 44 p. Dissertação (Mestrado Profissional) - Controle de Doenças e Pragas dos Citros, Fundecitrus, 2016.

- PENA, M. R. et al. Ocorrência da mosca-negra-dos-citros, *Aleurocanthus woglumi* Ashby (Hemiptera: Aleyrodidae) no estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, Campina Grande, v. 83, p. 61-65, 2008.
- PERES FILHO, O.; DORVAL, A. Efeito de formulações granuladas de diferentes produtos químicos e à base de folhas e de sementes de gergelim, *Sesamum indicum*, no controle de formigueiros de *Atta sexdens rubropilosa* Forel, 1908 (Hymenoptera, Formicidae). **Ciência Florestal**, Santa Maria, v. 13, n. 2, p. 67-70, 2003.
- PETRY, H. B. et al. Composição do óleo essencial da casca de laranja madura sob cultivo orgânico e convencional. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 22., 2012, Bento Gonçalves, RS. **Anais...** Bento Gonçalves, RS: SBF, 2012.
- PINHEIRO, K. F. et al. Diversidade de ácaros em variedade de uva de vinho no Vale de São Francisco. In: CONGRESSO DE PESQUISA E INOVAÇÃO NA REDE NORTE NORDESTE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA, 3., 2008, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: RNNET, 2008.
- POMPEU JÚNIOR, J. Porta-enxertos. In: MATTOS JUNIOR, D. et al. (Org.). **Citros**. Campinas: Instituto Agrônômico de Campinas, 2005. p. 61-104.
- POMPEU JÚNIOR, J. Porta-enxertos. In: RODRIGUEZ, O. et al. (Org.). **Citricultura Brasileira**. 2. ed. Campinas: Fundação Cargill, 1991. v.1, p. 265-280.
- POMPEU JÚNIOR, J.; BLUMER, S. Híbridos de trifoliata como porta-enxertos para laranja Pêra. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, Goiânia, v. 44, n. 1, p. 09-14, 2014.
- PRADO, R. M. **Nutrição de plantas**. São Paulo: Editora UNESP, 2008. 407 p.
- QUAGGIO, J. A. et al. Sources and rates of potassium for sweet orange production. **Scientia Agrícola**, Piracicaba, v. 68, n. 3, p. 369-375, 2011.
- QUAGGIO, J. A. et al. Fertilização com boro e zinco no solo em complementação à aplicação via foliar em laranja Pêra. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 38, n. 5, p. 627-634, 2003.
- RAGA, A. Incidência, monitoramento e controle de moscas-das-frutas na citricultura Paulista. **Laranja**, Cordeirópolis, v. 26, p. 307-322, 2005.
- RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. **Biologia vegetal**, 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 724p.
- RIVAS, F.; GRAVINA, A.; AGUSTI, M. Girdling effects on fruit set and quantum yield efficiency of PSII in two Citrus cultivars. **Tree Physiology**, Oxford, v. 27, p. 527-535, 2007.
- RODRIGUES-PAGAZUARTUNDÚA, J. J.; VILLALBA-BUENDÍA, D. **Série Citricultura**. Valência, Generalitat Valenciana. Conselleria de Agricultura, Pesca y Alimentacion, n. 2, 1998. 15 p.
- RODRIGUES, L. R. et al. **Raleio manual de tangerineiras 'Montenegrina'**. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 33, p. 1315-1320, 1998.
- RODRIGUES, L. R. et al. Poliembrião e número de sementes por fruto de quatro cultivares de tangerineira. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 29, n. 3, p. 469-474, 1999.
- ROMEIRO, S. et al. Embalagem e tratamento químico na conservação de ramos porta-borbulhas de laranja 'Natal' em câmara fria. **Laranja**, Cordeirópolis, v. 22, n. 2, p.425-433, 2001.
- SALLES, L. A. B. Horário de captura de *Anastrepha fraterculus* (Wied., 1830) (Díptera: Tephritidae) em pomar de pessegueiro. **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, Londrina, v. 22, n. 1, p. 105-108, 1993.
- SALLES, L. A. B. **Bioecologia e controle da mosca-das-frutas sul-americana**. Pelotas: Embrapa, CPACT, 1995. 58 p.
- SALLES, L. A. B. Biologia e ciclo de vida de *Anastrepha fraterculus* (Wied.). In: MALAVASI, A; ZUCCHI, R. A. **Moscas-das-frutas de importância econômica no Brasil: conhecimento básico e aplicado**. Ribeirão Preto: Holos, 2000. p. 81-86.
- SANFORD, M. T. **Pollination of Citrus by honey bees**. 2003. Gainesville: University of Florida Cooperative Extension Service, Institute of Food and Agriculture Sciences, EDIS. Disponível em: <<http://masterbeekeeper.tamu.edu/files/2015/04/Pollination-of-Citrus-by-Honey-Bees.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2016.
- SANTAROSA, E. et al. Frequência e intensidade de poda em pomar jovem de laranjeiras 'Valência' sob manejo orgânico. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 40, p. 2081-2085, 2010.
- SANTAROSA, E. et al. Produção e qualidade físico-química de frutos de laranjeiras 'Valência' em diferentes intensidades e frequências de poda. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 35, p. 790-798, 2013.
- SARMIENTO, A. I. P.; SOUZA, P. V. D.; SCHWARZ, S. F. Época de coleta e tratamento com auxina na propagação de híbridos de tangerineira por estaquia. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, Goiânia, v. 46, n. 2, p. 215-221, 2016.
- SARTORI, I. A. et al. Raleio químico de tangerineira cv. Montenegrina (*Citrus deliciosa* Tenore) com pulverizações de etefon. **Pesquisa Agropecuária Gaúcha**, Porto Alegre, v. 13, p. 89-94, 2007a.
- SARTORI, I. A. et al. Efeito da poda, raleio de frutos e uso de fitoreguladores na produção de tangerineiras (*Citrus deliciosa* Tenore) cv. Montenegrina. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 29, p. 5-10, 2007b.
- SATO, M. E. Perspectivas do uso de ácaros predadores no controle biológico de ácaros-praga na citricultura, **Revista Laranja**, Cordeirópolis, v. 26, n. 2, p. 291-306, 2005.

- SCHÄFER G. et al. Retenção de frutos de laranjeiras de umbigo 'Monte Parnaso' em função da aplicação de 2,4-D, ácido giberélico e da anelagem de ramos. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 29, n. 4, p. 639-644, 1999.
- SCHÄFER, G. et al. Efeito de reguladores de crescimento, aplicados em diferentes épocas e da incisão anelar dos ramos principais sobre a produção da laranja-de-umbigo 'Monte Parnaso'. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 31, n. 4, p. 577-581, 2001.
- SCHÄFER, G. **Produção de porta-enxertos cítricos em recipientes e ambiente protegido no Rio Grande do Sul**. 2004. 129 p. Tese (Doutorado em Fitotecnia). Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2004.
- SCHÄFER, G. et al. Porta-enxertos utilizados na citricultura. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 31, p. 723-733, 2001a.
- SCHÄFER, G. et al. Produção e desenvolvimento da tangerineira-'Montenegrina' propagada por enxertia e estaquia, no Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 23, n. 3, p. 668-672, 2001b.
- SCHÄFER, G. et al. Porta-enxertos utilizados na citricultura. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 31, n. 4. p. 723-733, 2001c.
- SCHÄFER, G. et al. Aproveitamento de plântulas de porta-enxertos cítrico oriundas do desbaste e seu desenvolvimento vegetativo inicial. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 38, n. 6, p. 1558-1563, 2008.
- SCHÄFER, G.; DORNELLES, A. L. C. Produção de mudas cítricas no Rio Grande do Sul - Diagnóstico da região produtora. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 30, n. 4, p. 587-592, 2000.
- SCHWARZ, S. F.; KOLLER, O. C. Características de três safras da tangerineira 'Montenegrina' após raleio manual de frutos. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 13, p. 41-47, 1991.
- SILVA, F. F. D. et al. Diversity of flies (Diptera: Tephritidae and Lonchaeidae) in organic citrus orchards in the Vale do Rio Caí, Rio Grande do Sul, Southern Brazil. **Neotropical Entomology**, Londrina, v. 35, n. 5, p. 666-670, 2006.
- SILVA, J. A. A. **A produção integrada de citros - PIC - Brasil**. 2015. Disponível em: <<http://www.aptaregional.sp.gov.br/pic-citros/1020-a-producao-integrada-de-citros-pic-brasil/file.html>>. Acesso em: 19 fev. 2017.
- SILVA, J. A. A. et al. Reciclagem e incorporação de nutrientes ao solo pelo cultivo intercalar de adubos verdes em pomar de laranja 'Pêra'. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 24, n. 1, p. 225-230, 2002.
- SILVA, J. A. A.; DONADIO, L. C.; CARLOS, J. A. D. **Adubação verde em citros**. Jaboticabal: Funep, 1999. 37 p.
- SILVA, J. A. A.; LUCHETTI, M. A.; NEGRI, J. D. de. Normas técnicas específicas para produção integrada de citros no Brasil. **Revista Laranja**, Cordeirópolis, v. 25, n. 2, p.491-523, 2004.
- SILVESTRE, W. P. et al. Fractioning of green mandarin (*Citrus deliciosa* Tenore) essential oil by vacuum fractional distillation. **Journal of Food Engineering**, Essex, v. 178, p. 90-94, 2016.
- SIMÃO, S. **Tratado de fruticultura**. Piracicaba: Fealq, 1998. 760p.
- SIMÕES, C. M. O. (Org). **Farmacognosia: da planta ao medicamento**. 5. ed. Porto Alegre/Florianópolis: Editora UFRGS/Editora da UFSC, 2004.
- SOARES FILHO, W. S. et al. 'Tropical': uma nova seleção de tangerina 'Sunki'. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 24, p. 127-132, 2002.
- SOARES FILHO, W. S. et al. 'Maravilha': uma nova seleção de tangerina 'Sunki'. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 25, p. 268-271, 2003.
- SBCS-NRS - SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SOLO - NÚCLEO REGIONAL SUL. **Manual de calagem e adubação para os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina**. Porto Alegre: Comissão de Química e Fertilidade do Solo - RS/SC. 2016. 376 p.
- SBCS-CQFS - SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SOLO - COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO - RS/SC. **Manual de adubação e calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina**. Porto Alegre: SBCS - Núcleo Regional Sul, 2004. 394 p.
- SOLER, J. et al. Formación de semillas. Polinizacion cruzada. **Comunitat Valenciana, Agrària**, Valencia, n. 4, p. 39-43, 1996.
- SOLER-AZNAR, J. S. **Reconocimiento de variedades de cítricos em campo**. 1. ed. València: Generalitat Valenciana, 1999. 187 p.
- SOUZA, P. V. D. et al. Influência da concentração de etefon e pressões de pulverização foliar sobre a produção de frutos e o teor de substâncias de reserva em tangerineiras. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 28, p. 613-619, 1993.
- STENZEL, N. M. C.; NEVES, C.S.V.J. Rootstocks for 'Tahiti' lime. **Scientia Agricola**, Piracicaba, v. 61, p. 151-155, 2004.
- STENZEL, N. M. C. et al. Performance of 'Ponkan' mandarin on seven rootstocks in southern Brazil. **Hortscience**, Alexandria, v. 38, p. 176-178, 2003.
- STENZEL, N. M. C. et al. Comportamento da laranja 'Folha Murcha' em sete porta-enxertos no noroeste do Paraná. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 27, p. 408-411, 2005.
- STUCHI, E. S. et al. Incompatibilidade: uma questão importante na escolha do porta-enxerto. **Citricultura Atual**, Cordeirópolis, v. 10, n. 26, p. 8-9, 2002.
- TAZIMA, Z. H. et al. Performance of 'Okitsu' Satsuma Mandarin on nine rootstocks. **Scientia Agricola**, Piracicaba, v. 70, n. 6, p. 422-427. 2013.

- TEIXEIRA, J. P. F.; MARQUES, M. O. M.; PIO, R. M. Caracterização dos óleos essenciais em frutos de nova genótipos de tangerina. **Citrus Research & Technology**, Cordeirópolis, v. 35, n. 1, p. 1-10, 2014.
- UC - UNIVERSITY OF CALIFORNIA. **Integrated Pest management for Citrus**. Oakland: Agriculture and Natural Resources. Publication 3303, 2012.
- VACANTE, V. **Citrus mites: identification, bionomy and control**. London: CABI Publishing, 2010. 352 p.
- VITHANAGE, V. Effect of different pollen parents on seediness and quality of 'Ellendale'tangor. **Scientia Horticulturae**, Amsterdam, v. 48, n. 3-4, p. 253-260, 1991.
- WOLFF, V. R. S. et al. Inimigos naturais associados à diaspididae (Hemiptera, Sternorrhyncha), ocorrentes em *Citrus sinensis* (Linnaeus) Osbeck, no Rio Grande do Sul, Brasil: I - joaninhas e fungos entomopatogênicos. **Arquivos do Instituto Biológico**, São Paulo, v. 71, n. 3, p. 355-361, 2004.
- WREGE, M. S. et al. **Zoneamento agroclimático para a produção de limas ácidas e de limões no Rio Grande do Sul**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2006. 34 p. (Documentos, 156).
- WREGE, M. S. et al. **Zoneamento agroclimático para a cultura dos citros no Rio Grande do Sul**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2004. 23 p. (Documentos, 117).
- YONEMOTO, Y. et al. Effects of rootstock and crop load on sap flow rate in branches of 'Shirakawa Satsuma' mandarin (*Citrus unshiu* Marc.). **Scientia Horticulturae**, Amsterdam, v. 102, p. 295-300, 2004.
- ZANARDI, O. Z. **Mecanismos associados à ocorrência de surtos populacionais e manejo de *Panonychus citri* (McGregor) (Acari: Tetranychidae) em pomares cítricos**. 2015. 134p. Tese (Doutorado em Ciências) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo. Piracicaba, 2015.
- ZUCCHI, R. A. **Fruit flies in Brazil - *Anastrepha* species their host plants and parasitoids**. Disponível em: <www.lea.esalq.usp.br/anastrepha/>. 2008. Acesso em: 25 abr. 2016.
- ZUCCHI, R. A.; SILVEIRA NETO, S.; NAKANO, O. **Guia de identificação de pragas agrícolas**. Piracicaba: Fealq, 1993. 139p.